

A EXPERIÊNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA NO CARIRI CEARENSE: MEMÓRIA, NARRATIVA E IDENTIDADE.

Francisco Felipe Silva
Universidade Regional do Cariri – URCA
felipesilva201560@gmail.com

Orientador: Roberto Viana
Universidade Regional do Cariri – URCA
robertovianahistoria@hotmail.com

Coautor: Camila Gonçalves Santos
Universidade Regional do Cariri - URCA
camilagws@gmail.com

RESUMO: O trabalho que ora se apresenta, pretende investigar as *experiências* de luta (KOSELECK, 2006) das integrantes do movimento feminista no Cariri cearense a partir de suas memórias e narrativas. Vários relatos indicaram que a militância não enfraqueceu durante o tempo, e que pelo contrário, ganharam reconhecimento regional e nacionalmente. Tendo visto os altos índices de violência contra a mulher no Cariri cearense, como consequência, as mulheres foram levadas a uma organização e atuação mais efetiva, constituindo o movimento feminista mais concretizado, dessa forma, a partir das narrativas orais das militantes feministas que atuaram e atuam na região, buscaremos compreender a polissemia destes grupos, a estruturação dos movimentos e estratégias de luta, como é mantida a relação com as instituições e a esfera política, assim como esses coletivos colaboraram para a reconstrução de uma trajetória de luta na região, tendo em vista como resultado final, discutir a experiência que as militantes e integrantes do movimento feminista passaram a construir desde o início de sua jornada por reivindicações de direitos como também as expectativas esperadas levando em consideração os esforços do movimento frente as configurações de repressões ainda hoje presentes. Através da oralidade, procuramos também perceber como o processo historiográfico cria vínculo com uma prática social ao mesmo tempo em que passa a ser cultural. Nessa perspectiva, é igualmente nosso objetivo discutir como as narradoras visualizam a conjuntura atual do movimento, o que nos leva a apontar as relações e diferenças entre passado e presente vivido descritos pelas narrativas das militantes.

Palavras-chave: Feminismo. Narrativas orais. Cariri Cearense.